

Atenção: Nas próximas três questões, considera-se uso correto da Língua Portuguesa o que está de acordo com a norma padrão escrita.

Texto I

A arte pós-moderna vai se diferenciar dos movimentos do alto modernismo, por preferir formas lúdicas, disjuntivas, ecléticas e fragmentadas. A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário da pós-modernidade, não se estruturando mais na paródia (o escárnio do passado), mas no pastiche (a apropriação do passado). A única possibilidade, já que tudo já foi feito, é combinar, mesclar, re-apropriar [sic]. [...]

A arte eletrônica vai constituir-se numa nova "forma simbólica", através da qual os artistas utilizam as novas tecnologias numa postura ao mesmo tempo crítica e lúdica, com o intuito de multiplicar suas possibilidades estéticas. Essa nova forma simbólica vai explorar a numerização (trabalhando indiferentemente texto, sons, imagens fixas e em movimento), a spectralidade (a imagem é auto-referente [sic], não dependendo de um objeto real, e sim de um modelo), o ciberespaço (o espaço eletrônico), a instantaneidade (o tempo real) e a interatividade [...].

(LEMOS, André. Fragmento extraído de: **Arte eletrônica e cibercultura**. Disponível em: <http://www.blogacesso.com.br/?p=102> Acesso em 15 abr 2015).
André Lemos é professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da UFBA. Para saber mais sobre o objeto de estudo de André Lemos, acesse o site www.andrelemons.info

Texto II



<http://clubedamafalda.blogspot.com.br/>

1. Retome as ideias presentes nos textos I e II e assinale a única alternativa **INCORRETA**:
 - a) A atitude da personagem (texto II) traduz a ideia de que a música eletrônica não representa uma evolução positiva da arte.
 - b) O conceito sobre produtos culturais da pós-modernidade (texto I) dá conta de diagnosticar o impacto que as novas artes trazem ao seu consumidor (texto II).
 - c) É possível inferir que o rádio (texto II) passa a ideia de que a música eletrônica é uma manifestação harmoniosa de som e ritmo.
 - d) O texto I deixa claro que a arte pós-moderna propõe uma reapropriação dos recursos já utilizados por movimento artísticos anteriores.
2. Assinale a alternativa em que se observa rigor na obediência aos recursos de clareza e correlação propostos pela construção paralelística de sentido no período:
 - a) Fato é que, quanto mais nos aprofundemos no assunto, tanto mais desenvolveremos a consciência em aquilo que pode ser considerado correto.
 - b) Qualquer trabalho fixado acima do limite proposto pelo artigo implicará prorrogação da jornada, que se dará mediante acordo escrito.
 - c) Desde que todas as obras fossem concluídas a tempo, conseguiremos cumprir o calendário de atividades.
 - d) Se a instituição tivesse se preparado adequadamente, tinha conseguido evitar as consequências negativas por que passa no momento.
3. Sobre os recursos de construção do texto I, leia com atenção as assertivas a seguir. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta das mesmas.
 - I. "A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário, não se estruturando mais na paródia." Nesse período, podemos afirmar corretamente que uma palavra foi acentuada por apresentar hiato, uma foi acentuada por ser proparoxítona e duas receberam acentos por serem proparoxítonas terminadas em ditongo.
 - II. Ainda em: "A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário, não se estruturando mais na paródia", o pronome "se" aí empregado também poderia aparecer na forma enclítica, sem que com isso se alterasse a correção do período, pois o verbo no gerúndio permite a ênclise.
 - III. O verbo "ir" é utilizado em mais de uma ocorrência no texto como verbo auxiliar, constituindo perífrase de futuro do presente. Esse tempo verbal é adequado à proposição do autor do texto, que faz referência a eventos vindouros.
 - IV. "A arte eletrônica vai se constituir numa nova forma simbólica." A locução verbal presente nesse período poderia ser substituída pelo verbo na forma sintética, resultando, corretamente, na reescrita a seguir: A arte eletrônica constituirá-se numa nova forma simbólica.
 - a) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
 - b) Apenas a assertiva II está incorreta.
 - c) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
 - d) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

4. Referente à Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, marque “V” para as afirmativas verdadeiras e “F” para as afirmativas falsas:

- () Art. 12. O concurso público terá validade de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- () Art. 20 Parágrafo 2º. O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
- () Art. 22. O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.
- () Art. 41. Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em Lei.
- () Parágrafo Único. Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

A alternativa correta é:

- a) V, V, V, V, V.
- b) V, V, F, V, V.
- c) V, V, V, V, F.
- d) F, V, V, V, F.

5. Conforme a Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, complete a frase:

“Art. 75. O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre _____ horas de um dia e _____ horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de _____, computando-se cada hora como cinquenta e dois minutos e trinta segundos”.

A alternativa correta é:

- a) 22 (vinte e duas), 04 (quatro), 25% (vinte e cinco por cento).
- b) 22 (vinte e duas), 05 (cinco), 25% (vinte e cinco por cento).
- c) 23 (vinte e três), 06 (seis), 20% (vinte por cento).
- d) 21 (vinte e uma), 05 (cinco), 25% (vinte e cinco por cento).

6. Conforme o Art. 9º da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, é incumbência da União:

- a) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual.
- b) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- c) Elaborar e executar políticas e plano educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios.
- d) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e dos Territórios.

7. O Parágrafo 2º do Art. 1º da Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, estabelece denominações às Classes de Carreira de Magistério Superior de acordo com a titulação do ocupante do cargo. As denominações são:

- I. Classe A, com denominações de:
 - 1) Professor Adjunto A
 - 2) Professor Assistente A
 - 3) Professor Auxiliar
- II. Classe B, com a denominação de Professor Assistente.
- III. Classe C, com a denominação de Professor Adjunto.
- IV. Classe D, com a denominação de Professor Associado.
- V. Classe E, com a denominação de Professor Titular.

Para o professor ocupar o cargo de Professor Assistente A, é necessário portar o título de:

- a) Pós Doutorado.
- b) Mestre.
- c) Especialista.
- d) Doutor.

8. O conhecimento humano, dependendo dos diferentes referenciais, é explicado diversamente em sua gênese e desenvolvimento, o que condiciona conceitos diversos de homem, mundo, cultura, sociedade educação, etc. Diversos autores têm analisado e comparado as abordagens do processo de ensino aprendizagem classificando e agrupando as correntes teóricas segundo critérios diferentes. Assim, no que se refere à Abordagem Sociocultural, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Os objetivos educacionais são definidos a partir das necessidades concretas do contexto histórico social no qual se encontram os sujeitos.
- b) Os temas geradores para o ensino devem ser extraídos da prática de vida dos educandos.
- c) A relação entre professor e aluno deve ser vertical.
- d) O diálogo e os grupos de discussão são fundamentais para o aprendizado.

9. No que diz respeito à teoria crítica e suas contribuições para a construção do currículo, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () A perspectiva crítica de currículo faz uma profunda crítica às bases do pensamento de organização curricular clássica.
- () Na perspectiva crítica de currículo, as disciplinas são organizadas de forma isolada, inscritas numa grade curricular.
- () Na perspectiva crítica de currículo, há um questionamento político do papel da educação na sociedade.
- () Na perspectiva crítica de currículo, os objetivos e conteúdos são definidos e os professores limitam-se a segui-los.

A sequência correta é:

- a) V, V, V, F.
- b) V, F, V, V.
- c) F, F, V, F.
- d) V, F, V, F.

10. Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990 - Art. 97. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço em razão de casamento por:

- a) 08 (oito) dias consecutivos.
- b) 05 (cinco) dias consecutivos.
- c) 10 (dez) dias consecutivos.
- d) 15 (quinze) dias consecutivos.

11. According to the text below, identify the correct affirmative:

"The Skewered Sailor" by Stan Smith

The use of so awkward and difficult weapon implies that the crime was hastily arranged that evening. The location of the crime and the search of club files imply that the murder was prompted by club business, which narrows the likely suspects to those at the board meeting the night of the crime and to the niece of the Fitzgeralds.

The killer knew how to fire the harpoon gun, and so must have been connected by blood or marriage to the Fitzgerald family. This narrows the suspects further to Scotty Fitzgerald and the Hemenway couple. Florence Hemenway, who worked late in a public restaurant, had a verifiable alibi. Either Scotty Fitzgerald or Doug Hemenway, both of whom were short, would likely have used the wooden chair to reach and fire the harpoon gun. Fitzgerald's crippling

arthritis, however, prevented his climbing a chair. The prime suspect was therefore Doug Hemenway.

Jackson eventually found that Gordon Fitzgerald had suspected his brother of embezzling club funds. Fitzgerald had asked Hemenway just before the board meeting to meet him secretly back at the club after the meeting. When they returned and reentered the club (using Fitzgerald's key), they began to examine club records. Gordon's suspicions about Scotty were correct, but he did not know that Hemenway was in cahoots with the treasurer.

When Hemenway realized that a review of the records would reveal his complicity, he left the office as if to use the bathroom, scrambled to the harpoon gun, called Fitzgerald out of the office and, relying on the victim's limited mobility, harpooned him. The fact that he had stayed at a distance meant that he had avoided blood stains on his clothes that other more confrontational murder methods would have caused.

Hemenway wiped off the gun, hastily replaced the files, and arrived home just before his wife.

- I. Inspector Jackson pointed to Doug Hemenway as prime suspect because he knew how to use the weapon and also because he was short.
- II. In order to understand this mystery, the reader must use skimming strategy.
- III. The word **embezzling** on line 20 can be replaced by **misappropriate** without changing the meaning.
- IV. It is a non-descriptive text.

The correct sequence is:

- a) Just sentences I and II are correct.
- b) Just sentence III is correct.
- c) Just sentences I and III are correct.
- d) Just sentences I, III and IV are correct.

12. Analyze the situations below, related to the text:

- I. The text contains British terms, therefore it was written by an English person.
- II. On lines 32, 33 and 34, the use of the past perfect was applied correctly because it suggested something happened before the main event.
- III. Hemenway committed the crime due to financial interests.

The correct alternative is:

- a) None is correct.
- b) Just sentences II and III are correct.
- c) Just sentences I and III are correct.
- d) Just sentence III is correct.

13. Choose the best alternative according to the text:

Nowadays, it is a widely known fact that teaching and learning a foreign language cannot be reduced to the direct teaching of linguistic skills like phonology, morphology, vocabulary, and syntax. The contemporary models of communicative competence show that there is much more to learning a language, and they include the vital component of cultural knowledge and awareness (Bachman 1990; Council of Europe 2001).

In other words, to learn a language well usually requires knowing something about the culture of that language. Communication that lacks appropriate cultural content often results in humorous incidents, or worse, is the source of serious miscommunication and misunderstanding. According to Kramsch (1993, 1), culture "is always in the background, right from day one, ready to unsettle the good language learners when they expect it least, making evident the limitations of their hard-won communicative competence, challenging their ability to make sense of the world around them."

Implementing the intercultural approach is a challenging, demanding task for the language teacher, who must possess at least some intercultural knowledge and very often keep developing it alongside his or her students.

What must not be overlooked is that intercultural education leads, to a certain extent, to the acceptance of values, beliefs, and behavior that may conflict with one's own. "The language teacher, in guiding the learner to new perspectives and new identities, is tampering with fundamentals of human identity" (Gee 1988, 220). Therefore, the EFL teacher must implement the intercultural approach in a tactful, skillful, and conscious way.

Systematic intercultural training is a precondition for educating a new generation of young people who will not only tolerate, but also understand, accept, and respect people from different world cultures, will communicate with them successfully, and will learn from them through that communication.

Zofia Chlopek

- a) Language is used to maintain and convey culture and cultural ties.
- b) Learning different cultures will change people's point of view showing that it is important to accept and follow what is there to be learned.
- c) Learning new cultures is the source of misunderstanding and miscommunication.
- d) Language has nothing to do with culture.

14. The contemporary models of communicative competence show that there is much more to learning a language, and they include the vital component of cultural knowledge and awareness (Bachman 1990; Council of Europe 2001)

Choose the best option:

- In English as a Second Language (ESL) contexts, students must live and be immersed in the culture of the English speakers.
- A person who encounters an unfamiliar culture with no knowledge of such behaviors, won't face conflict, caused by miscommunication.
- Learning a foreign language is only about teaching of linguistic skills like phonology, morphology, vocabulary, and syntax.
- To learn a language well usually requires knowing something about the culture of that language.

15. English as a lingua franca (ELF) can be defined as a contact language used between speakers who do not share the same mother tongue(s) or cultural backgrounds. It is a global phenomenon, with a much wider range of people using English now as an additional language than native speakers. Indeed, over 80% of interactions in English worldwide are now estimated to be between non-native speakers. (Patricia Pullin)

It is **INCORRECT** to say that:

- Attitudes to English are also changing through its use and spread as a lingua franca.
- Native speaker competence may no longer be relevant as a model to imitate or a 'golden standard' to reach.
- Native speakers has no part whatsoever on the interactions in English.
- Today, diversity is a feature of global use amongst both native and non-native speakers of the language.

16. Read the text and look at the questions that follow it.

An Ipswich mother, who allowed her son to go on holiday during school term, has been fined in £400 after her son repeatedly refused to go to school. The 36-year-old mother, who can not be named for legal reasons, appeared before South East Suffolk Magistrates Court yesterday where magistrates heard her 14-year-old son was currently on holiday in Spain.

She told that court: "He just does not like going to school. Although he is getting better now and seems to be enjoying it." The boy has had 145 unauthorised absences between October 15 last year and March this year. His absences were blamed on a late-night life style. The mother has been attending parenting classes voluntarily and told the court that she thought they were helping her. Out of the last eight school sessions - there are two a day - he has attended five.

Chairman of the bench David Coe asked her if she thought she could get her son to school in future. "Yes I think I can with some help," she said. She told the court that he was on holiday during the time other pupils were doing work experience because he had not been given a place.

On sentencing Mr Coe said: "He is not in school and then he disappears on holiday. We would expect the local authority to bring this back to court quickly if there are further problems." She was fined in £400 and ordered to pay £50.

Yesterday's case is the second to be dealt with by south east Suffolk magistrates recently. Last month a 37-year-old was fined in £50 after her son had attended just 16 out of 182 sessions. And the cases follow national concern after Oxfordshire mother Patricia Amos was jailed for allowing her children to miss school. She was originally sentenced to 60 days' jail, but this was reduced on appeal.

- The boy had returned to school when his mother was in court.
- The main reason for his absences was the fact that he went out late every night.
- The mother claims her son is not currently missing school lessons.
- There was national support for the tough treatment of Patricia Amos.

The correct sequence is:

- Just sentences I and III are true.
- Just sentences II and III are false.
- Just sentences I and IV are false.
- Just sentences II and IV are true.

17. Choose the correct affirmative below:

- After attending some parenting sessions, he still enjoys staying at home.
- 'Although' on line 9 has the same meaning as therefore.
- The mother had to pay £400, but managed to pay only £50.
- 'pupils' on line 21 can be replaced by peers if adjustments are made in the sentence.

18. Choose the option that **DOESN'T** explain one Reading Strategy correctly:

- Guessing: using prior knowledge of the subject and the ideas in the text as clues to the meanings of unknown words, instead of stopping to look them up.
- Scanning: you look only for a specific fact or piece of information without reading everything.
- Skimming: refers to reading thoroughly the text.
- Predicting: using knowledge of the subject matter to make predictions about content and vocabulary and check comprehension.

19. The text shows briefly what literacy is and there many studies related to it. Based on those studies identify which alternative is **WRONG**:

According to proponents of critical literacy, the practice is not simply a means of attaining literacy in the sense of improving the ability to decode words, syntax, etc. In fact, the ability to read words on paper is not necessarily required in order to engage in a critical discussion of "texts," which can include television, movies, web pages, music, art and other means of expression. The important thing is being able to have a discussion with others about the different meanings a text might have and teaching the potentially critically literate learner how to think flexibly about it. (Wikipedia)

- a) Literacy is simply a technical and neutral skill.
- b) Literacy functions in all contexts in different ways guided by different discursive practices.
- c) The ways in which people address reading and writing are themselves rooted in conceptions of knowledge.
- d) It is embedded in social practices, such as those of a particular job market or a particular educational context.

20. The changing nature of literacy, the technocratic demands on the K-16 literacy curricula from an information-based economy, the fragmentation of college English departments, and external constraints imposed by the latest testing regime leave educators alienated, ambivalent arbiters of a hotly contested and highly ambiguous discipline. At the same time, the proliferation of new literacies; the development of women's studies and cultural studies; and the emergence of semiotics, discourse, and critical literary theories have made the study of language, literacy, and literature as relevant and desirable as ever. What we need, for the profession, for preservice teacher education, and for the students in secondary classrooms is an increased emphasis on a *Critical English Education*. (**Critical English Education Ernest Morrell**)

According to Ernest, it is correct to say:

- a) Teachers face these new trends with no difficulties, because they are aware of all changes.
- b) Critical English education does not encourage practitioners to draw upon the everyday language and literacy practices of individuals to make connections with academic literacies.
- c) A critical English education is explicit about the role of language and literacy in conveying meaning and in promoting or disrupting existing power relations.
- d) Ernest is trying to say that students won't learn how to create their own critical texts in order to help them defend their point of view.

21. Salienta-se que o *êxito no aprendizado de uma Língua Estrangeira – LE depende de um certo grau de maturidade na língua materna. O aprendiz pode transferir para a nova língua o sistema de significados que já possui na sua própria* (Vygotsky, 1989, p. 94 *apud* Proposta Curricular de Santa Catarina – Língua Estrangeira). A partir dessa premissa, podemos afirmar que está completamente correto o conteúdo de todas as alternativas, **EXCETO** que:

- a) O professor deve levar em consideração o conhecimento de mundo que o aluno já tem, trazendo para a sala de aula textos cujo assunto tenha algo de familiar, próximo e de real interesse, o que muito auxiliará no êxito do processo.
- b) O professor deve estimular a interação aluno-leitor/texto através da formulação de hipóteses sobre o assunto, debates (em língua materna), análise de pontos que o aluno considera "conhecidos" e reflexão sobre eles.
- c) O contato com o texto em LE deve ser trabalhado pelo professor de modo a promover a descoberta de palavras parecidas com as de língua portuguesa ou que o aluno já identifica, bem como a associação de significados ao contexto; análise de parágrafos (comparar com a língua materna).
- d) A introdução de gêneros em LE deve levar os alunos a entenderem o texto, não sendo necessário sobrecarregá-lo com conteúdos sobre estrutura textual e contexto social de produção.

22. Assinale a alternativa correta. Considerando o número de alunos por turma e a carga horária da disciplina de LE, fica difícil pensar que os alunos possam desenvolver as quatro habilidades: fala/escuta, leitura/escritura, em profundidade e amplitude que lhes permitam uma interação efetiva com a outra língua e seus usuários. Desta forma, entende-se que é necessário priorizar o trabalho com a produção da leitura e escritura em LE, de modo a:

- a) dar especial atenção ao trabalho de leitura, pois essa atividade, por si só, desenvolve as outras habilidades.
- b) desconsiderar o trabalho com compreensão e expressão oral, pois esta é a competência mais difícil de ser trabalhada em grupos numerosos de alunos.
- c) não restringir as possibilidades de aprendizagem, viabilizando o aprendizado efetivo de pelo menos uma habilidade.
- d) propor um trabalho mais demorado com a audição de textos, para que o aluno saiba, por exemplo, reconhecer as informações importantes ali contidas.

23. A alternativa que melhor define, no contexto, a palavra destacada no excerto a seguir está em qual das alternativas? Assinale-a:

Não só o conceito de fruição, mas também o modo de fruir um texto literário, tal como aparece nos PCN, merece ponderações. Se consideramos que o texto literário é por excelência **polissêmico** e se admitimos que cada leitor reage diferentemente em face de um mesmo texto, pensamos que o passo inicial de uma leitura seja a leitura individual, silenciosa.

- a) Característica daquilo que permite mais de uma interpretação.
- b) Propriedade que dá condições de entendimento e ampliação de repertório vocabular.
- c) Próprio daquilo que incentiva a leitura complementar de outras fontes para melhor compreender o texto lido.
- d) Referência ao fato de que há várias línguas dentro da língua e cada uma é adequada a uma situação discursiva.

24. “[...] não se deve sobrecarregar o aluno com informações sobre épocas, estilos, características de escolas literárias, etc., como até hoje tem ocorrido, apesar de os PCN alertarem para o caráter secundário de tais conteúdos: Para além da memorização mecânica de regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário, o aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências que [...]” (PCN+, 2002, p. 55). Trata-se, prioritariamente, de formar o leitor literário, melhor ainda, de ‘letrar’ literariamente o aluno, fazendo-o apropriar-se daquilo a que tem direito”. (Orientações Curriculares para o ensino de português, p.54).

O conceito que melhor define o letramento literário está em qual das alternativas? Assinale-a.

- a) Condição de quem lê da perspectiva sociolinguística e considera a língua como objeto de manifestação cultural.
- b) Condição para estudar a literatura de forma homogênea e consistente.
- c) Estado ou condição de quem não apenas é capaz de ler um texto, mas dele se apropria efetivamente por meio da experiência estética, fruindo-o.
- d) Estado daquele que, além de ser alfabetizado, adquire competência para usar a leitura e a escrita em práticas sociais.

25. A despeito de todas as controvérsias que a questão dos gêneros literários tem suscitado entre muitos críticos e teóricos, há de se reconhecer que o assunto é de extrema pertinência para se proceder ao estudo do que convencionou chamar de gêneros textuais. Os gêneros textuais não excluem ou desprezam a tipologia textual tradicional, pelo contrário, os aspectos tipológicos são apresentados de forma mais ampla, já que se passa a analisar os textos a partir das situações sociais em que são empregados. Dessa forma, podemos afirmar corretamente que:

- a) Não existe abismo entre literatura e o que não é literatura, já que os gêneros têm por origem, simplesmente, o discurso humano.
- b) A classificação de gênero textual é restrita, pois enquadra os textos pelo objetivo que se propõem a atender.
- c) A classificação dos gêneros textuais é bastante antiga, foi elaborada na antiguidade clássica e se dá de acordo com a forma que o texto assume, classificando-se em: lírico, épico, dramático e narrativo.
- d) Todo e qualquer texto pode ser considerado sempre como do gênero narrativo, pois todo texto se propõe a contar algo.

26. “[...] a língua que falamos, seja qual for (português, inglês, coreano...), não é uma, são várias. Tanto que um dos mais eminentes gramáticos brasileiros, Evanildo Bechara, disse a respeito: ‘Todos temos de ser políglotas em nossa própria língua’.” (Bizzocchi, Aldo. **O que é e para que serve a norma culta**. Disponível em: <http://revistalingua.com.br/textos/blog-abizzocchi/o-que-e-e-para-que-serve-a-norma-culta-265019-1.asp> Acesso em 01 mai 2015.

Assinale a alternativa que complemente de maneira coerente a premissa acima.

- a) Qualquer um sabe que não deve falar em uma reunião de trabalho como falaria numa mesa de bar. Ou seja, a língua varia.
- b) A língua varia apenas quanto à formalidade e informalidade, ou seja, é a situação de comunicação que determinará a norma empregada.
- c) A língua é sempre homogênea, a pessoa com quem se fala e o motivo da comunicação é que influencia a norma empregada.
- d) A língua varia no tempo, por isso é adequado que o professor corrija a fala de um aluno que utilize uma forma considerada antiga, adequando-a sincronicamente.

27. Assinale C para as proposições corretas e E para as erradas. Em seguida, assinale a alternativa que contenha a ordem de respostas corretas.

O ensino de Língua e, principalmente, de Literatura deve levar em conta que:

- () os alunos têm dificuldades de apropriar-se do conhecimento quando ele é contextualizado, ou seja, quando há encadeamento de muitas informações, conceitos e aplicações.
 - () para que a análise seja eficiente, informações, dados, teorias e ideias não podem ser apresentados de maneira isolada, separados de seu contexto de produção.
 - () é preciso haver uma contextualização sincrônica do conteúdo, que é aquela que considera o objeto em estudo no eixo do tempo, promovendo perguntas como “de que maneira a obra se inscreve na história da cultura?; como autores, em períodos subsequentes, apropriaram-se do conteúdo da obra em questão?; ou ainda: como a obra em estudo se apropria de eventos anteriores a seu tempo?
 - () o professor deve relacionar o texto com o universo específico do leitor, ou seja, deve promover a contextualização interativa.
- a) E – E – C – C.
b) C – C – E – E.
c) C – E – C – E.
d) E – C – E – C.

28. As propostas de mudança qualitativas para o processo de ensino-aprendizagem no nível médio indicam a sistematização de um conjunto de disposições e atitudes. Sobre isso, avalie as proposições a seguir. Depois, assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre elas.

- I. A linguagem é considerada como a capacidade humana de articular significados coletivos e compartilhá-los, em sistemas arbitrários de representação.
 - II. A principal razão de qualquer ato de linguagem é a produção de sentido.
 - III. A linguagem deixou de ser vista como herança social, uma vez que assimilada, envolve os indivíduos e faz com que as estruturas mentais, emocionais e perspectivas sejam reguladas pelo simbolismo.
 - IV. A compreensão da arbitrariedade da linguagem pode permitir aos alunos a problematização dos modos de “ver a si mesmos e ao mundo”, das categorias de pensamento, das classificações que são assimiladas como dados indiscutíveis.
- a) Estão corretas apenas as proposições I, II e IV.
b) Estão corretas apenas as proposições II e IV.
c) Estão corretas apenas as proposições I e III.
d) Estão corretas apenas as proposições I e IV.

29. Analise o trecho adaptado da Proposta Curricular (PC) de Santa Catarina para o Ensino da Língua Portuguesa e escolha a alternativa que complete corretamente, de acordo com o que orienta a PC, as lacunas existentes.

“O professor que só **ensina** em breve se sentirá tão estacionado como alguém que simplesmente deu férias ao _____. Ao contrário, no desenrolar das ações/tarefas consistentes na construção de saberes, ele se deslocará de seu papel _____, ouvindo e respondendo, mediando a busca de informações e pontos de vista na preparação de um trabalho, negociando as formas de realizar projetos (...), permitindo que a correção de materiais seja uma etapa na _____ de textos a serem avaliados, oferecendo e apontando elementos para que o aprendizado se torne gratificante para todos e para que a _____ em todos os níveis se concretize.”

- a) estudo – estacionário – reprodução – compreensão.
- b) pensamento – tradicional – construção – transformação.
- c) cognitivo – inquietador – elaboração – mudança.
- d) conhecimento – motivador – discussão – educação.

30. “Do ponto de vista do discurso e da concepção interacional da linguagem, não é possível distinguir estritamente **condições de produção** e **condições de recepção** do discurso. Temporalmente a escritura e a leitura se dão em momentos diferentes, mas a escritura já pressupõe o leitor (o autor compõe a imagem do leitor, e, além disto, ele mesmo é seu leitor imediato), e a leitura pressupõe interação com o autor do texto”. (Proposta Curricular de Santa Catarina).

A partir do pressuposto acima, assinale a única alternativa **INCORRETA**.

- a) O texto não é um objeto acabado: ele funciona sempre intertextualmente, é construído a partir de recortes e de perspectivas que são o seu ponto de partida.
- b) O texto configura como o adjacente do processo de interação locutor/interlocutor, autor/leitor.
- c) Tanto a escritura como a leitura são produções.
- d) O sentido não está simplesmente no próprio texto, nem no locutor (autor) nem no interlocutor (leitor). Está no espaço criado entre esses três domínios.